



ANAIS

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO: PROMOVEDO SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE SÃO BENTO/PB

Márcia Almeida Marques (apresentadora)¹
Karollyne Soares de Andrade²
Muriella Sisa Dantas dos Santos³
Evaldísia de Castro Dantas⁴
Luana Idalino da Silva⁵
Edvânia Medeiros da Silva⁶

Eixo: Educação e formação em saúde

Resumo: Este trabalho teve como objetivo, relatar as experiências vivenciadas nas ações do Programa Saúde na Escola (PSE) do município de São Bento/Paraíba referentes ao Movimento Setembro Amarelo, em que foi utilizada a educação como estratégia de prevenção ao suicídio, proporcionando aos alunos, esclarecimentos sobre um tema tão complexo, delicado e multifatorial, enfatizando a importância da preservação da vida, uma vez que o número de casos de tentativas de suicídio notificados no município tem aumentado significativamente. Foi realizado contato com os diretores e/ou supervisores das escolas estaduais e municipais para agendamento de palestras, apresentação de vídeos e aplicação de dinâmicas com o objetivo de ter acesso aos conhecimentos prévios dos participantes (adolescentes, jovens e adultos) para a partir de então desmistificar alguns conceitos, levando

¹Cirurgiã-Dentista, Especialista em Saúde Pública, SMS de São Bento, marcia.marx@hotmail.com

²Psicóloga, Especialista em Saúde Mental, SMS de São Bento, karollpsic@gmail.com

³Psicóloga, Especialista em Programa Saúde na Família, SMS de São Bento, muriellasisa@hotmail.com

⁴Farmacêutica Bioquímica, Especialista em Gestão da Assistência Farmacêutica, SMS de São Bento, evaldisiadecastro@gmail.com

⁵Enfermeira, Especialista em Avaliação de Serviços de Saúde, SMS de São Bento, luanaidalino@hotmail.com

⁶Assistente Social, Capacitação em Saúde Mental, SMS de São Bento, edvanciasb3@hotmail.com



ANAIIS

em consideração a faixa etária dos escolares. A campanha contou com a colaboração de psicólogos, assistente social e profissionais das equipes das Unidades Básicas de Saúde. Participaram das palestras um total de 3.018 alunos, tendo boa parte destes se identificado com a temática, assim como, a equipe pedagógica, surgindo diversos relatos de cunho pessoal que foram acolhidos durante as palestras. Foi realizada uma escuta qualificada na escola, em casos considerados emergentes para intervenção, e quando necessário, foram realizados encaminhamentos para os serviços de psicoterapia ou psiquiatria do município para dar início ao acompanhamento. Portanto, a escola além de ser uma instituição de aprendizagem poderá também ser um lugar de prevenção e cuidado, logo, dialogar sobre esse tema nas escolas, contribui para salvar vidas, principalmente de jovens e adolescentes que constituem uma faixa etária de risco para o suicídio, um sério problema de saúde pública, considerado como uma das principais causas de morte no mundo. Integrar saberes, utilizando a intersetorialidade, é relevante para ampliar a sensibilização dos educandos e dos educadores sobre o suicídio e a identificação de seus fatores de risco, pois além de orientá-los de como lidar de forma saudável com os conflitos, angústias e frustrações, contribui na prevenção de novos casos, para que esses jovens estudantes possam ter um melhor rendimento escolar e uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Saúde Mental; Suicídio.